leilão este ano; investimentos podem chegar a R$ 28,3 bi

https://dokimasia.com.br/wp-content/uploads/2024/02/BRAS2410959A-pr_dois_lotes_de_rodovias_devem_ir_a_leilao_este_ano_investimentos_podem_chegar_a_r_28_3_bi-02-2024-1.mp3

Concessão de rodovias à iniciativa privada no estado tem como principal objetivo melhorar a infraestrutura logística para o escoamento da produção agrícola

Dois lotes de rodovias federais e estaduais do Paraná devem ser leiloados este ano, de acordo com o Ministério dos Transportes. A expectativa da pasta é de que as concessionárias que vencerem a disputa invistam R$ 28,3 bilhões na melhoria da infraestrutura rodoviária.

Segundo Rodrigo Petrasso, especialista em projetos privados, o leilão dos lotes 3 e 6 de rodovias do Paraná tem como objetivo facilitar o escoamento da produção agrícola do interior do estado rumo aos portos do litoral.

Em todo o país, o governo planeja fazer 13 leilões de concessão rodoviária ao longo de 2024. Petrasso afirma que, assim como no nível nacional, a concessão de rodovias à iniciativa privada no Paraná visa, em primeiro lugar, reduzir gargalos que atrapalham o transporte de cargas.

“A realização desses 13 leilões é uma boa notícia, em especial por conta da preocupação de modernizar a malha rodoviária em setores fundamentais para o escoamento de produção de carga, especialmente de commodities agrícolas. Nós temos um gargalo logístico muito grande, especialmente no agronegócio, por conta da escassez da malha ferroviária e da dependência da malha rodoviária e do fato de a malha rodoviária ainda não ter sido expandida de forma suficiente, não ter uma capilaridade adequada e de as rodovias existentes terem capacidade de transporte – até por conta de problemas de manutenção – aquém do que é necessário”

No ano passado, os portos de Paranaguá e Antonina movimentaram mais de 65 milhões de toneladas, maior resultado desde 1935. Apenas duas commodities agrícolas (soja e açúcar)

foram responsáveis por 74% da carga destinada à exportação. Boa parte dessa produção é transportada pelas rodovias do estado, como a BR-277, cuja condição geral do pavimento é boa, de acordo com a Confederação Nacional dos Transportes (CNT), mas há trechos tidos como “ruins” ou “péssimos”.

Lotes

O lote 3 de rodovias paranaenses que vão à leilão faz parte da chamada Malha Norte, que abrange 17 municípios. O Ministério dos Transportes considera o Paraná um estado de extrema importância para o agronegócio do país e acredita que a concessão das rodovias do Paraná será fundamental para melhorar a logística do estado.

Fazem parte deste lote as BRs 369, 373 e 376 e as PRs 170, 232, 445 e 090. O governo espera que as concessionárias invistam R$ 13,5 bilhões nos quase 570 quilômetros dessas rodovias que vão à leilão.

O lote 6, por sua vez, prevê a concessão de duas rodovias federais (BRs 163 e 277) e cinco estaduais (158,180, 182, 280 e 483). O projeto prevê investimentos de R$ 14,8 bilhões nos mais de 656 quilômetros que passarão a ser administrados pela iniciativa privada. A iniciativa está em análise pelo Tribunal de Contas da União (TCU), e deve ir à leilão no segundo semestre deste ano.

Fonte: Brasil 61